

MOVIMENTO NACIONAL DE MENINOS/AS DE RUA  
SEDE REGIONAL

C. G. C. 02.704.880/0008-89

Praça da Sé, 184 - 7.º andar conj. 702

CENTRO - São Paulo - SP - CEP 01001 - Fone: (011) 37-8326



RELATÓRIO DA COMISSÃO LOCAL CENTRO

A Comissão Local Centro do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, como as outras Comissões do Movimento no país, reúne educadores, técnicos, pessoas comprometidas com a questão do menor, que em nome pessoal, enquanto cidadãos, procuram aprofundar as práticas com meninos/as de rua, reforçar os trabalhos alternativos, pensar uma política de atendimento ao menor, abrir espaços para que as crianças e jovens, assim como os educadores, possam discutir a situação, se organizar e elaborar propostas.

A Comissão teve como uma de suas primeiras tarefas, aprofundar a questão do uso de drogas pelos meninos/as de rua, a partir da solicitação dos grupos, que têm nessa questão uma das principais dificuldades no trabalho direto. A Comissão procurou então a Escola Paulista de Medicina, onde um grupo especializado vem realizando pesquisas sobre o assunto. Resultou daí uma proposta mais ampla, do Movimento criar um Centro de Formação de Educadores (a nível estadual) e de ajudar os programas a elaborar projetos que ampliassem suas atividades (a nível preventivo e curativo), financiados pelo CONFEM (Conselho Federal de Entorpecentes).

Logo em seguida, surgiu a preocupação com a situação do atendimento às crianças e jovens de rua, na área central da cidade. A preocupação surgiu a partir das seguintes questões:

1. Os trabalhos alternativos, comunitários ou governamentais, precisam de maior apoio; as propostas são válidas, mas faltam recursos humanos e materiais.

2. Falta uma articulação mínima necessária entre os programas que estão atendendo essa realidade.

3. As notícias veiculadas pela imprensa que chegam à população e aos órgãos governamentais, de que existem inúmeros programas atendendo os meninos e meninas da Praça da Sé são falsas e é preciso se posicionar contra isso, a partir das bases e informando as autoridades.



A partir de então foi feito um levantamento da situação e foi escrito um documento (em anexo), colocando essa realidade, analisando e propondo princípios. Não é um documento profundo pois a real situação das crianças e dos atendimentos é de fácil elucidação, desmentindo facilmente as notícias veiculadas. Além disso, o objetivo era provocar o encontro dos grupos ou pessoas envolvidos com a Praça da Sé, provocar uma discussão, reflexão e elaboração conjunta de propostas.

Com o documento pronto, foram convidados os grupos envolvidos para a apresentação e discussão deste, no dia 19 de outubro. Compareceram, além da Comissão do Movimento, a sra. Catharina, Teresa - coordenadora do Projeto Crianças de Rua, Pe. Batista - presidente do Centro Comunitário do Menor e Vicente - grupo de rua da Lapa. Apesar de convidados, não compareceram a Pastoral do Menor, a Escola Oficina, a Sub-Comissão do Menor da OAB ; a Dra. Lia Junqueira e a Casa Serena. Já nessa reunião, vieram também em nome pessoal, pessoas de outros órgãos governamentais, grupos ou entidades, ajudando na discussão e ampliando o raio de visão sobre a situação.

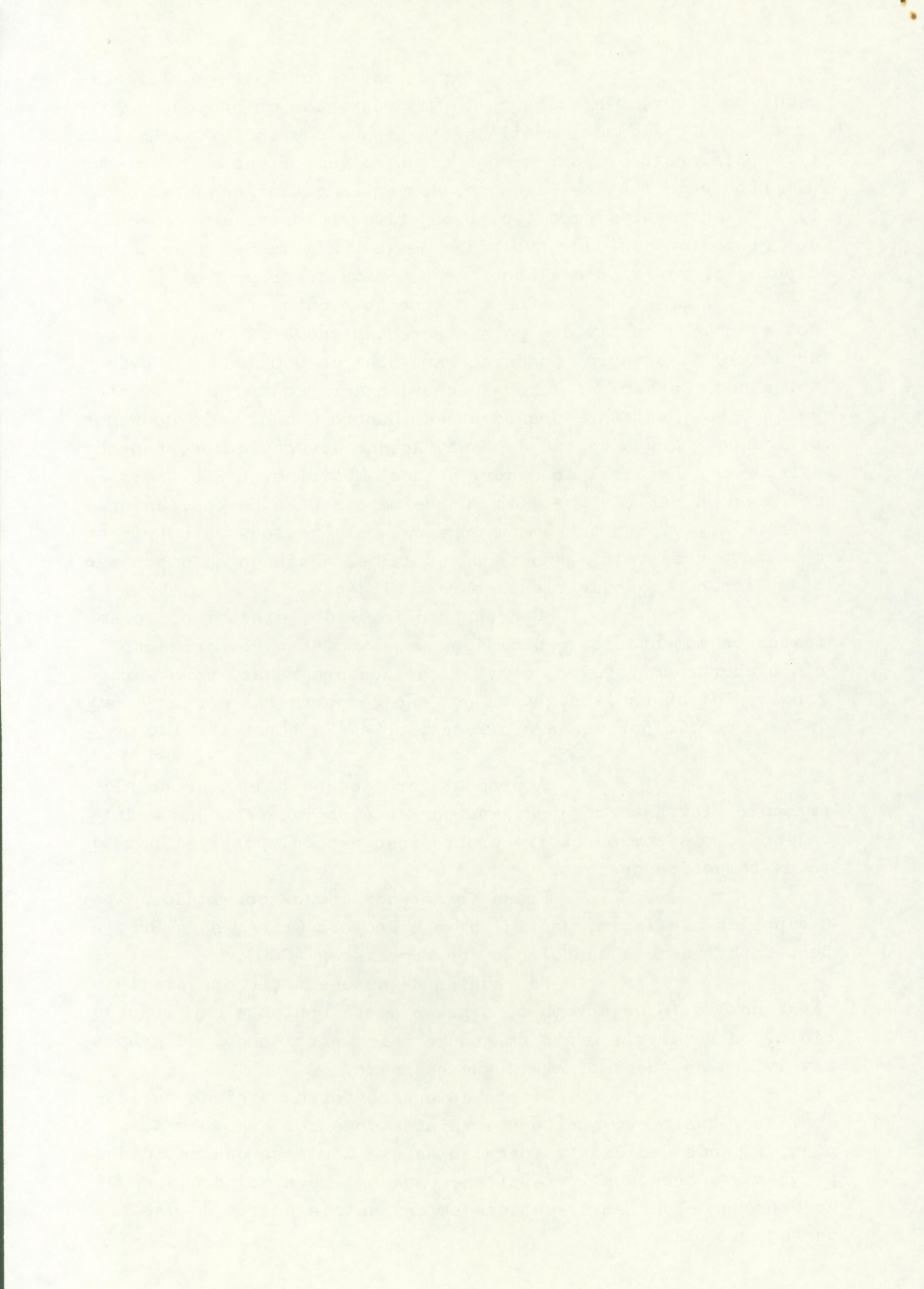
O documento foi lido, discutido, foram feitos os comentários e decidido que a Comissão do Movimento iria elaborar um roteiro de avaliação dos programas, para aprofundar a discussão. Os grupos que não compareceram seriam convidados a participar dessa avaliação, pois ela teria sentido no todo.

A proposta era de que todo o grupo ali presente visitasse os programas para a elaboração conjunta da avaliação, mas com o roteiro pronto isso não foi possível por falta de tempo das pessoas.

Dessa forma, dos grupos convidados a participar da avaliação, participaram o Projeto Crianças de Rua, a Dna. Catharina e a Associação dos Engraxates (CCM).

Na reunião de apresentação das avaliações, no dia 16 de novembro, o grupo agora bastante ampliado, decidiu por fazer ali mesmo um quadro mais resumido com os grupos envolvidos na questão, que segue em anexo.

Diante do quadro foram surgindo várias análises, tanto com questões imediatas como com questões mais amplas, ficando decidida a formação de uma Comissão das entidades, programas e órgãos ali presentes, para uma reunião no dia 25 de novembro onde seriam discutidas em conjunto a amarração das propostas surgidas.



A Comissão formada nessa reunião do dia 16 de novembro, ficou assim constituída, com um representante dos abaixo relacionados:

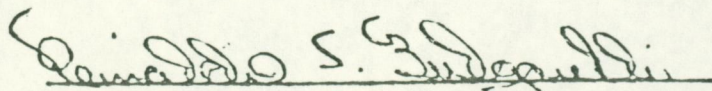
Movimento Nacional de Meninos/as de Rua.  
 Projeto Crianças de Rua  
 Escola Oficina do Pq.D.Pedro.  
 Dna. Catharina  
 Centro Comunitário do Menor  
 Pastoral do Menor (ficou de ver repres.)  
 Secretaria Municipal de Bem Estar Social  
 Secretaria de Estado da Educação  
 Secretaria de Estado da Promoção Social  
 Secretaria de Estado do Menor  
 Fundação Nacional do Bem Estar do Menor  
 Para a coordenação da Comissão foi esco

lhida a Wanda, também coordenação da Comissão Local Centro do Movimento. Cada pessoa ficou de solicitar de seu órgão de origem a designação formal para compor a Comissão e o próprio Movimento iria enviar um ofício solicitando o mesmo. Ficou também a certo que essa Comissão iria convocar, quando for necessário, a reunião mais ampla.

Na reunião do dia 25 de novembro, ausentes a FUNABEM, Secretaria de Estado da Promoção Social e Centro Comunitário do Menor, foi decidido que nova reunião no dia 02 de dezembro, às 9:30 hs na Escola Oficina do Parque D. Pedro II com convites à Secretária do Menor (já confirmado), Secretário Estadual da Educação, Secretário de Estado da Promoção Social e Secretário Municipal de Bem Estar Social.

A Comissão Local do Movimento entende que cumpriu grande parte de seus objetivos, com a criação dessa Comissão autônoma e permanente, irreversível e de suma importância na construção de uma política de atendimento articulada e consequente às crianças e jovens de rua da área central da cidade.

São Paulo, 26 de novembro de 1987.



Coordenador da Região Sudeste

P/ Comissão Local Centro do Movimento

